

Sergio Schargel<sup>1</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34019/1983-8379.2023.v16.40398>

## PLÁGIO

Contemplando o infinito  
(O horizonte, a morte, a beleza)  
Penso num poema  
Mas já foi escrito  
Que pena

---

<sup>1</sup> Sergio Schargel é Professor Substituto de Literaturas de Língua Inglesa na Universidade Federal de São João del Rei. Doutorando em Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo, Brasil. Mestre em Letras pela PUC-Rio, mestre em Ciência Política pela Unirio. Venceu o Prêmio Abralic de melhor dissertação do biênio 2020-2021, que se transformou no livro *O fascismo infinito, no real e na ficção*. Contato: [Sergioschargel\\_maia@hotmail.com](mailto:Sergioschargel_maia@hotmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5392-693X>.

## **CHEGA DE MIMI**

Miséria humana  
Humana miséria  
Miséria que vem  
Do desumano  
Demasiadamente humano

E daí?  
Não sou coveiro

**EU SEMPRE TENTO NÃO ME IMPORTAR**

Produzir por puro amor.  
O dia inteiro, inteiro o dia.  
Não conheço nada melhor.  
Minha única utopia.

Continuo laico.  
É esse o auge?  
“Ainda é pouco,  
Preciso ir mais longe.”

Dez enfim,  
E nem me mexo.  
Um fim,  
Fico sem nexo.

O vácuo me soterra.  
De novo e de novo e de novo e de novo e de novo e de novo,  
nunca é cortês.  
Acaba com minha cultura,  
Mas tudo bem, é só problema de pequeno-burguês.

Prossigo com as sentenças  
E não sei pra onde.  
Forçando indiferenças  
Não sei por quê.  
**Mas eu me importo.**

**Data de submissão:** 27/02/2023

**Data de aceite:** 14/08/2023